

IGREJA PRESBITERIANA DO JARDIM MONZA

"Uma Igreja Reformada de portas abertas"

BOLETIM INFORMATIVO

Domingo, 26 de Outubro de 2025 | Boletim nº92



OUVINTES ATENTOS

LUCAS 8:4-18

E-mail: ipjmonza@gmail.com

Facebook: Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Instagram: [@ipjmonza](https://www.instagram.com/ipjmonza)

WhatsApp: (41) 3254-0363

Site: www.ipjmonza.org.br

OUVINTES ATENTOS

Rev. Julio Neptali



A parábola do semeador, narrada por nosso Senhor Jesus Cristo, forma parte daquelas que Mateus agrupou (Mt 13) e são conhecidas como as Parábolas do Reino. Essa parábola é a primeira das sete e descreve a obra de Cristo, como preparação para o estabelecimento de seu reino entre os gentios (Jo 12.24), embora o princípio desta tenha uma aplicação mais ampla. Por 1.500 anos, houve uma semeadura abundante em Israel, através de Moisés, Davi, os profetas e, finalmente, João Batista. Mas não houve colheita para o Senhor. Isso é expressado de forma comovedora em Isaías 5: "O meu amado tinha uma vinha num monte fértil. Cercou-a com uma sebe, removeu-lhe as pedras e plantou nela as melhores videiras. Construiu uma torre no meio dela e construiu nela um lagar. Procurou uvas, e elas deram uvas bravas" (vv. 1, 2). Não seria mais um plantio de videiras ou figueiras em Israel, mas uma efusão da misericórdia de Deus para com os gentios; portanto, o que temos aqui é a dispersão de sementes no campo em geral, como nos diz o versículo 38: "o campo é o mundo". O clímax da parábola é o devido cuidado que deve ter, aquele que ouve a Palavra: "Vede, pois, como ouvis" (v.18). Aqueles que ouvem a Palavra são responsáveis por "entendê-la". É verdade que o homem natural não percebe as coisas do Espírito de Deus, mas deveria; e que para ele elas são "loucura", mas não deveria ser assim. A "palavra implantada" é aquela que é recebida "com mansidão", e para isso é preciso abandonar "toda impureza e toda abundância de malícia" (Tiago 1.21). É neste ponto que a responsabilidade de quem ouve a Palavra, entra em jogo. A compreensão da Palavra vem somente de Deus, não vem naturalmente; é um presente que deve ser buscado. É responsabilidade de todos os que ouvem/leem a Sua Palavra clamar a Ele: "Ensina-me o que não vejo" (Jó 34.32). A Sua promessa é que "ensinará o Seu caminho aos mansos" (Sl 25:9). Mas se não houver humildade de coração diante de Deus, nem busca de sabedoria do alto, então não haverá "compreensão" da Palavra, e o diabo "arrebatará" o que ouvimos ou lemos — mas somente nós seremos os culpados! "Outra parte caiu em terreno pedregoso..." (v.5) "é o que ouve a palavra e logo a recebe com alegria. Contudo, não tem raiz em si mesmo e permanece por algum tempo; porque, sobrevindo tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo tropeça" (v. 20,21) É a superficialidade da carne, a falta de profundidade. As emoções foram despertadas, mas a consciência não foi examinada; há uma "alegria" natural, mas sem convicção profunda ou arrependimento verdadeiro. Quando uma obra divina de graça se realiza na alma, os primeiros efeitos da Palavra sobre ela, não são paz e alegria, mas contrição, humildade e tristeza. "Outra parte caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram... O que foi semeado entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo e a sedução das riquezas sufocam a palavra, e ela fica infrutífera" (v. 7). Em Mc 4.19, "as concupiscências por outras coisas" são mencionadas, e em Lucas 8.14, os "prazeres da vida" são mencionados como obstáculos adicionais representados pelos "espinhos". Aqui, não são tanto causas internas, mas armadilhas externas; atrações e distrações do mundo que tornam esta terceira classe de ouvintes, infrutífera. Finalmente, "Mas outra caiu em boa terra e deu fruto..." (v.8). Dar frutos – frutificar do v. 15 é a luz do v. 16. Essa luz é para ajudar aos outros mostrando o caminho para "virem ao reino de Deus" - Mt 5.16: "Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus" "A vós outros é dado conhecer os mistérios do reino de Deus; aos demais, fala-se por parábolas, para que, vendo, não vejam; e, ouvindo, não entendam" (v.10). Mt 10.27 "O que vos digo às escuras, dizei-o a plena luz; e o que se vos diz ao ouvido, proclaimai-o dos eirados". Quando a tua lâmpada for acessa pela Palavra de Deus e tua vida se tornar luz de fé, alegria e boas obras, não esconda sua luz. Resplandeça! "Ninguém, depois de acender uma candeia, a cobre com um vaso ou a põe debaixo de uma cama; pelo contrário, coloca-a sobre um velador, a fim de que os que entram vejam a luz" (Lucas 8:16).

AGENDA SEMANAL

De 26 de Outubro a 02 de Novembro

DOMINGO, 26 DE OUTUBRO

- Escola Bíblica Dominical às 9h30;
- Culto de Adoração às 19h - 508 Anos da Reforma Protestante.

QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO

- Estudo Bíblico e Reunião de oração às 19h30.
- **Participe pelo link:** Google Meet: <https://meet.google.com/bxu-efww-exu> (Caso necessário) após 20h30: <https://meet.google.com/kkg-yeyq-jha>

QUINTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO

- Aula de artesanato às 15h;

SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO

- 508 Anos da Reforma Protestante;
- Culto de Ação de Graças pelos 508 anos da Reforma Protestante às 19h30 na IPB Tarumã.

SÁBADO, 01 DE NOVEMBRO

- Distribuição de verduras às 20h - Junta Diaconal.

DOMINGO, 02 DE NOVEMBRO

- Santa Ceia e Escola Bíblica Dominical às 9h30;
- Reunião Plenária da SAF às 17h30;
- Culto de Adoração às 19h.

ESCALA DO SERVIÇO AO SENHOR

	Dirigente/ Liturgo	Som e projeção	Músicos	Junta Diaconal	Santa Ceia
HOJE 26	Pb. Antônio Almeida (n)	Davi (m) Felipe (n)	Eq. de louvor (n)	Pedro Silva (m/n)	x
QUARTA 29	Antonio Guibor(n)	Rose Baptista (n)	Rev. Julio (n)	Junta Diaconal	x
DOMINGO 02		Manuela (m) Felipe (n)	Eq. de louvor (n)	Junta Diaconal	Presbíteros (m)

As siglas direcionam se o escalado irá servir de Manhã ou a Noite: (m) Manhã I (n) Noite

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Quinta-feira, 30 de Outubro
Presb. Antônio Francisco

Sábado, 1 de Novembro
Sara Santos Jesus Castro



FIRMES NA VERDADE

Colossenses 4

Em várias ocasiões, no Novo Testamento encontraremos algum vislumbre de grupos de cristãos.

Romanos 16 oferece um desses retratos, e Colossenses 4.7–18 apresenta outro.

Os homens e mulheres brevemente mencionados viveram vidas complexas e interligadas, sobre as quais quase nada sabemos. Mas eles são nossos irmãos e irmãs em Cristo: enfrentaram a tentação, superaram desafios, executaram tarefas muito diferentes e desempenharam seus papéis em diversos estratos da sociedade. O retrato que vemos aqui alimenta a nossa imaginação; essa nossa curiosidade só será satisfeita plenamente no céu. Alguns comentários podem nos dar pistas sobre o que podemos aprender com as informações fornecidas na carta de Paulo.

(1) Paulo mantinha um grupo de pessoas trabalhando com ele. Uma de suas funções era viajar entre os locais onde Paulo estivera e visitar as igrejas pelas quais ele se sentia responsável. Se combinarmos as cartas de Paulo com o livro de Atos, é possível traçar algumas de suas rotas constantes de viagem. Aqui, Paulo envia Tíquico aos Colossenses com um propósito explicitamente pastoral (4.7-8).

(2) O “Marcos” mencionado em 4.10 era com certeza João Marcos, o autor do segundo Evangelho. Aqui, ele é identificado como parente de Barnabé. Isso pode explicar parcialmente a disputa entre Barnabé e Paulo sobre se Marcos deveria ter uma segunda chance após ter abandonado a primeira expedição missionária (At 13.5, 13; 15.37-40). Certamente, ao final do ministério de Paulo, Marcos havia sido restaurado aos olhos do apóstolo (2 Tim 4:11).

(3) Os colaboradores de Paulo frequentemente incluíam judeus e gentios (4.11). Não é preciso muita imaginação para reconhecer os desafios e tensões que surgiram desse arranjo, bem como as bênçãos e riquezas.

(4) Epafras surge como um modelo formidável. Ele está sempre “lutando em oração” pelos crentes colossenses. O que ele pede, acima de tudo, é que eles “estejam plenamente convictos e permaneçam firmes, fazendo em tudo a vontade de Deus” (4.12). Quanta necessidade há hoje na igreja de Cristo por guerreiros de oração com tal ênfase!

(5) O “Lucas” mencionado em 4.14 foi quase certamente o autor do terceiro Evangelho e do livro de Atos, e ele era um gentio (visto que aparece na seção sobre gentios desta lista, 4.11ss). Isso o torna, o único escritor gentio de um documento do Novo Testamento. Demas é mencionado na mesma frase, mas provavelmente é o mesmo homem que acaba abandonando a missão e o evangelho (2 Tim 4.10). Bons começos não garantem bons finais.

(6) As igrejas do primeiro século não tinham prédios próprios. Os fiéis se reuniam regularmente nas casas dos membros mais ricos. Ninfas de Laodiceia era uma das mulheres ricas de uma cidade próspera, e a igreja se reunia em sua casa (4.15).

D. A. Carson

Em 31 de outubro de 1517, Martinho Lutero afixou suas 95 teses na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg, dando início à Reforma Protestante - um movimento que transformou a história da Igreja e reafirmou os pilares da fé cristã:

Somente a Escritura, Somente Cristo, Somente a Graça, Somente a Fé e Somente a Deus a Glória.



Entre os frutos da Reforma está a **Igreja Presbiteriana, que surgiu na Escócia, em 1560**, sob a liderança de John Knox, inspirada nos princípios reformados de João Calvino.

Quinta-feira (31/10), ao celebrarmos 508 anos da Reforma, rendemos graças a Deus por esse legado de fé, fidelidade e compromisso com a Sua Palavra.

“O justo viverá pela fé.” (Romanos 1:17)

Aconteceu na IPJM

UPH EM AÇÃO!

No último sábado (18), sócios da UPH Monza participaram do Evangelismo em Rio Negro/PR.

Em um dia marcado pela força e coragem, os irmãos do Sínodo de Curitiba, a UPH e a equipe da CSHP Curitiba uniram-se à Igreja Presbiteriana de Rio Negro para levar a esperança do Evangelho a toda a comunidade.



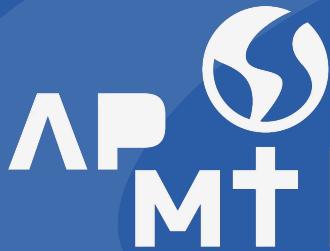
RELATÓRIO DA ÚLTIMA EBD - DOMINGO 19/10

CLASSE	Matrículados	Presentes
Jardim de Cristo - Infantil	4	2
Emanuel - Pré Adolescentes	7	4
Timóteo - Adolescentes	3	2
Rev. Abimael - Adultos	15	8
Oficiais e professores	19	13
Visitantes		4
TOTAL	48	33



INTERCESSÃO MISSIONÁRIA

A. O. E G.



Agência
Presbiteriana
de Missões
Transculturais

Em poucos meses, o casal missionário A.O. e G. embarcará do Brasil rumo ao Paquistão, dando início a uma nova etapa de sua jornada missionária entre povos não alcançados. Mesmo durante esse período de preparação e captação de recursos, eles seguem firmes no cuidado com o campo, investindo na pequena igreja local, nas crianças da escolinha da fábrica de tijolos e na equipe de obreiros paquistaneses, que continuam servindo com coragem em uma das regiões mais desafiadoras do país.

Antes de chegarem ao destino final, o casal passará seis meses no Reino Unido, em um tempo de imersão na língua inglesa, o que facilitará o aprendizado do urdu, idioma falado no Paquistão. Eles reconhecem essa capacitação como parte fundamental da missão e agradecem aos parceiros por tornarem possível esse investimento. Pedem orações para que o Senhor lhes conceda sabedoria e excelência nos estudos.

A boa notícia é que as salas de aula do projeto infantil (no paquistão) foram totalmente reconstruídas — agora mais amplas e seguras —, e as atividades de ensino e evangelização continuam avançando com alegria. Eles convidam a igreja a orar pelas crianças, para que compreendam e recebam a mensagem do Evangelho.

A equipe de evangelistas locais segue trabalhando ativamente, levando a Palavra onde o nome de Cristo ainda não foi anunciado. O casal planeja, assim que chegar ao campo, investir também na formação teológica desses obreiros, capacitando líderes locais para multiplicar discípulos entre seu próprio povo.

Eles também compartilham o testemunho de Elias, um jovem iraniano em tratamento de saúde, por quem continuam oferecendo apoio e pedem oração para que Deus restaure completamente sua coluna.

Com gratidão, A.O. e G. expressam seu amor e reconhecimento aos parceiros que têm caminhado junto nesta missão e concluem reafirmando: “*Ao Todo-Poderoso, Rei e Senhor Deus, sejam a honra, a glória e o domínio para sempre. Amém!*”

Veja a matéria completa em: <https://apmt.org.br/blog/12541-a-o-e-g>

PRÓXIMAS PROGRAMAÇÕES

Igreja local, federação e sinodal.



CULTO DE AÇÃO DE GRAÇAS PELOS 508 ANOS DA REFORMA PROTESTANTE

° 31/10 °



Sexta-feira • 19h30



Igreja Presbiteriana do Tarumã



Rev. Miguel Munhós Filho (Diretor Acadêmico – SPS Extensão Curitiba)



LITURGIA DO CULTO DE ADORAÇÃO - 19H

Domingo da Reforma - 508 Anos

Prelúdio: Instrumental de “Preciosa Graça”

AVISOS

CUMPRIMOS NOSSO FIM PRINCIPAL GLORIFICANDO A DEUS

- Oração de Adoração e Invocação
- **Somente a fé I Somente as escrituras**
Leitura Bíblica em Habacuque 2.4; Hebreus 11.1-3; Salmo 19.7-8,14
- Cântico: “Solus Christus” I Coletânea nº65
- Cântico: “Para o louvor de Sua glória” I Coletânea nº44

SOMOS PECADORES JUSTIFICADOS PELA GRAÇA DE JESUS

• **Somente Cristo**

- Leitura Bíblica em Romanos 3:21-23*
- Oração Silenciosa e Oração de Confissão
- **Somente a Graça**
Dec. de perdão em Efésios 2:4-8
- Hino: “Maravilhosa Graça” I HCC nº193

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA

- Missionários da APMT

AÇÃO DE GRACAS

- Convite ao Órfório em Atos 20.35
- Hino: “Vem, Santo Espírito” I John Willard
- Oração de Gratidão

O IGREJA SEMPRE SE REFORMANDO SEGUNDO A PALAVRA DE DEUS

- Edificação - Rev. Julio

SOMOS ENVIADOS PARA VIVER PARA A GLÓRIA DE DEUS

• **Somente Glória a Deus**

- Envio em 1 Coríntios 10.31 e 11.1*
- Hino: “Castelo Forte” I HNC nº155
- Oração Final e Bênção Apostólica
- Resposta à bênção: Fortaleze a Tua Igreja”
HNC nº299

Poslúdio: instrumental

Recessional: instrumental

Siglas: HNC - Hinário Novo Cântico

HCC - Hinário para o Culto Cristão
Coletânea - Cantai ao Senhor

**Atenção: Nos períodos de PRELÚDIO e
POSLÚDIO entre em oração agradecendo e
intercedendo pelo culto prestado a Deus.**

EQUIPE PASTORAL

Pastor: Julio Neptali

WhatsApp: (41) 98873-0540

E-mail: julioneptali27@hotmail.com

Presbíteros:

Erlon Ribeiro Muniz - (41) 99275-9634

Gilson Eler - (41) 99929 - 8373

João Jaime N. Ferreira - (41) 99995 -5830

JUNTA DIACONAL

Idival Santos de Moura

Márcio Nascimento Arruda

Marcos Miranda

Moisés Santana Arruda

Pedro Vinicius Silva da Rosa

Rafael da Silva

DEPARTAMENTOS E SOCIEDADES

SAF - Sociedade Auxiliadora Feminina:

- Letícia Muniz

UPH - União Presbiteriana de Homens:

- Marcos Miranda

EBD - Escola Bíblica Dominical:

- Pb. Erlon Ribeiro Muniz

Música:

- Lucas Arruda

Deseja contribuir?

Envie seus dízimos e ofertas:

Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Chave PIX CNPJ:

08.764.634/0001-22

Banco Uniprime (084):

Agência: 0024

Conta: 121.421-7



NOSSOS ENCONTROS:

Domingo às 9h30 - Escola Bíblica Dominical

Domingo às 19h - Culto de Adoração

Quarta-feira às 19h30 - Estudo Bíblico e Reunião de Oração

NOSSO ENDEREÇO:

Rua São João Batista nº468 - Jardim Monza, Colombo/PR - CEP: 83405 -730

